

## **Paraná cria a SUDIS, uma iniciativa inédita e ousada na Administração Pública do País**

### **Notícias (Antigas)**

Postado em: 22/05/2019

O secretário de Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas do Paraná (SEDU), João Carlos Ortega, prestigiou nesta quarta-feira, 22, "uma das mais ousadas e inéditas iniciativas da administração pública do País" – de acordo com ele – e que foi apresentada no Palácio Iguazu pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior. Com os espaços lotados pela representatividade de todos os segmentos "das minorias anônimas e invisíveis à sociedade" – como disse o arcebispo de Curitiba, Dom José Antônio Peruzzo -, sob o ritmo de berimbaus, e o colorido das vestes e bandeiras, cocares e rostos de diversas raças, foi assinado o documento que cria a Superintendência Geral de Diálogo e Interação Social do Estado do Paraná – a SUDIS – que fica sob a responsabilidade do antropólogo e, agora, superintendente geral, Mauro Rockenbach.

O secretário de Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas do Paraná (SEDU), João Carlos Ortega, prestigiou nesta quarta-feira, 22, "uma das mais ousadas e inéditas iniciativas da administração pública do País" - de acordo com ele - e que foi apresentada no Palácio Iguazu pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior. Com os espaços lotados pela representatividade de todos os segmentos "das minorias anônimas e invisíveis à sociedade" - como disse o arcebispo de Curitiba, Dom José Antônio Peruzzo -, sob o ritmo de berimbaus, e o colorido das vestes e bandeiras, cocares e rostos de diversas raças, foi assinado o documento que cria a Superintendência Geral de Diálogo e Interação Social do Estado do Paraná - a SUDIS - que fica sob a responsabilidade do antropólogo e, agora, superintendente geral, Mauro Rockenbach. Em seu discurso, Ratinho Junior saudou aos cristãos e não cristãos, os homens, mulheres, homos, heteros, bissexuais, os assexuados, índios, quilombolas, os apátridas, os refugiados, os ciganos. "Saúdo os seres humanos, a todos os paranaenses, que nasceram ou vivem aqui, os invisíveis e anônimos são bem-vindos no Governo do Paraná, que está aberto ao diálogo e vai trabalhar diariamente para atender as demandas de todos os setores da sociedade, principalmente dos mais necessitados, em respeito ao compromisso com a construção de um Estado moderno e protetivo. É a primeira vez, na história, que um Governo implementa uma superintendência nesses moldes, que dá oportunidade aos Movimentos Sociais de falarem, dentro do Palácio Iguazu, de forma direta e sincera. Aqui, não vamos falar com partidos, nós vamos falar com os representantes das comunidades ", afirmou Ratinho Junior. A solenidade reuniu cerca de 500 pessoas. O governador disse que a nova superintendência é um braço social do governo e vai contribuir com várias iniciativas nos próximos anos, como no processo de desfavelamento, de atendimento a populações historicamente marginalizadas e da erradicação da pobreza extrema. "Esse governo trabalha para todos. Mas, em especial, para as pessoas invisíveis, aquelas que a sociedade não enxerga, e, acima de tudo, fala com aquelas que nem têm força para pedir ajuda, não é Dr. Olympio?", enfatizou Ratinho Junior. "A Superintendência vai ligar toda a sociedade. Todos os credos e pensamentos", completou. Ratinho Junior quer criar um ambiente pacífico na sociedade, ouvir demandas represadas de vários grupos sociais e servir de exemplo para o País. "Dividir a população é o caminho do retrocesso. As grandes Nações do mundo já superaram essa pauta. Nosso Estado, o Paraná, é pioneiro em diversas áreas. Nossa agenda é cuidar das pessoas, independentemente da maneira que elas pensam. E esta

Superintendência é uma demonstração do caminho que o País precisa tomar", destacou. O governador também frisou o perfil do povo paranaense. "O Paraná é um Estado acima de tudo solidário, que recebe a todos de maneira igual, com muito respeito. Queremos uma sociedade que se respeite e se ame, porque todos nós somos paranaenses", destacou o Ratinho Junior.

**ESTRUTURA INÉDITA** - Vinculada diretamente ao Gabinete do Governador, a Superintendência Geral de Diálogo e Interação Social é fruto da reforma administrativa e tem estrutura inédita no País. Ela funciona como porta de entrada dos Movimentos Sociais no Estado e vai atender aquelas comunidades que ainda não conquistaram todos os direitos consagrados na Constituição Federal. O órgão também organiza um grande Banco de Indicadores Sociais junto ao Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) e à Celepar para diagnosticar cientificamente os grandes déficits do Estado, e atua junto aos diversos Conselhos Estaduais para fortalecer os vínculos sociais das Políticas Públicas.

**CIDADANIA** - Responsável pela superintendência, o antropólogo Mauro Rockembach diz que o órgão funciona com transversalidade para levar as demandas dos Grupos Sociais para as Secretarias responsáveis pelos pleitos. "É uma visão de sensibilidade do governador, que não esquece que tudo é feito em função das pessoas. A SUDIS é a grande porta de entrada para a Sociedade Civil organizada. Para projetos e iniciativas de inúmeras instituições e órgãos do terceiro setor", afirmou. "Vamos ouvir as pessoas e as demandas porque esse é um Governo adepto da transparência". Para o procurador de Justiça Olympio de Sá Sotto Maior Neto, coordenador do Centro de Apoio Operacional das Promotorias de Justiça, de Proteção aos Direitos Humanos, do Ministério Público do Paraná, a nova Superintendência é um espaço de diálogo aberto em um momento em que a sociedade não pode abdicar da comunicação. O Ministério Público elogia a iniciativa do Governo do Paraná em ter um espaço específico para tratar da construção de uma sociedade efetivamente justa e solidária como quer o texto Constitucional. "A SUDIS terá olhos e coração para enxergar os invisíveis, os ignorados, aqueles que aguardam promessas de cidadania que ainda não chegaram ao cotidiano de milhões de paranaenses", apontou. Roberto Baggio, coordenador do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra do Paraná, disse que a Superintendência Geral de Diálogo e Interação Social vai ajudar a construir soluções para resolver de forma paulatina os problemas sociais do Estado. "É uma iniciativa positiva que busca o diálogo e soluções para atender a população mais empobrecida. O Governo do Paraná agora dispõe de uma estrutura institucional para conduzir essas políticas públicas", afirmou.

**FUNDO ESTADUAL** - Na cerimônia no Palácio Iguazu, o governador Ratinho Junior também autorizou o repasse de R\$ 2 milhões da Secretaria da Fazenda para o Fundo Estadual de Promoção da Igualdade Racial. É a primeira liberação de recursos para um fundo dessa natureza no País. Para o presidente do Conselho Estadual da Promoção da Igualdade Racial, Saulo Dorval da Silva, os recursos vão viabilizar ações prioritárias no combate ao racismo e intolerância. "É um marco da administração pública brasileira. O Conselho representa 28% da população paranaense e é o Estado do Sul que mais possui representatividade negra. Esses R\$ 2 milhões permitirão atender todas as demandas de ações afirmativas", afirmou.

**PRESENÇAS** - Estiveram presentes na cerimônia a primeira-dama, Luciana Saito Massa, que recebeu flores e presentes de mulheres indígenas; os secretários de Desenvolvimento Urbano e Obras Públicas, João Carlos Ortega, e da Comunicação e Cultura, Hudson José; o chefe da Casa Civil, Guto Silva; os deputados estaduais Hussein Bakri, Wilmar Reichembach, Coronel Lee, Goura; além de vereadores de Curitiba e lideranças de comunidades-alvo do trabalho da Superintendência. (Com AEN)